

EDITORIAL

O Conselho Editorial tem o prazer de lançar um novo número da Revista Serviço Social & Saúde. Esse periódico foi criado por iniciativa dos profissionais de Serviço Social da UNICAMP, tendo, historicamente, se consolidado como um espaço de produção de conhecimento e de divulgação de temas relacionados ao trabalho cotidiano do Serviço Social na Saúde e em campos a ele relacionados.

Nesse exemplar realizamos modificações, ampliamos a composição do Comitê Científico por meio da participação de autoridades nacionais e internacionais que passaram a fazer parte da produção deste periódico e alteramos a periodicidade de anual para semestral em consonância com as normas de periódicos vigentes no país.

A preocupação com a produção do conhecimento no Serviço Social está presente no artigo de Mário José Filho que traz uma discussão pertinente sobre as particularidades e especificidades da relação entre pesquisa, intervenção na realidade e produção de conhecimento no Serviço Social. O artigo de César Nunes tem como eixo a discussão sobre o compromisso ético-político e os desafios que estão postos na produção de propostas institucionais emancipatórias.

O compromisso de tecer diálogo com pensadores de outros países se faz presente com a publicação do artigo de Emmanuel Jovelim que nos apresenta um panorama do ensino do Trabalho Social nos diversos países da Europa e sua relação com a universidade.

A formação profissional e os saberes presentes na Supervisão de Campo no estágio em Serviço Social foram analisados no artigo de Edna Maria Goulart Joazeiro

que apresenta o estágio como um espaço de intersecção entre o campo da formação e o do trabalho, nele tendo lugar a indissociabilidade e a interpenetração de saberes.

O artigo de Lucia Cristina dos Santos Rosa e Tânia Maria Ferreira Silva Melo traz contribuições que privilegiam um olhar sobre a família e suas interfaces com o campo do social, da saúde e os múltiplos desdobramentos que incidem tanto na saúde em geral quanto na saúde mental.

Um dos desafios postos às cidades é o de produzir relações sinérgicas na assistência à população usuária. Convidamos o leitor a acompanhar com Samira Kauchakje a complexa e desafiante relação entre o território e a tessitura de redes protetivas na Assistência Social. Nessa mesma perspectiva, é apresentada por Sónia Guadalupe e Ana Margarida Gonçalves a análise da assistência na rede primária de saúde em Portugal, o que revela, de modo particular, o carácter desafiante da produção de saúde em outros territórios.

Merece destaque a entrevista com a assistente social Sandra Regina de Angelis Monteiro Terra, na época diretora do Serviço Social do Hospital de Clínicas da UNICAMP, a qual afirma que desde 2002, período de criação desse periódico, já estava presente o desejo de dar visibilidade ao trabalho na saúde com vistas a difundir conhecimentos e tecnologias de atenção **no e para** o Serviço Social.

É com essa marcante convicção de que a produção de conhecimentos necessita se colocar em diálogo com outros saberes que convidamos o leitor a conosco transitar pelos caminhos da produção de saber **da e na** profissão.

Conselho Editorial